

REDACÇÃO:

Rua 13 de Maio, 77
Alto B. Motta Pass

Editor—OCTAVIANO COSTA

Jornal Imparcial, Literário e Noticioso

Impresso em
máquina movida a
electricidade

Colaboradores—DIVERSOS

Sexta-feira, 4 de Junho

Virgílio Rodrigues Alves

Seus annos no dia 4 do
mês, o nosso amigo e
co-assignante sr. coronel
Virgílio Rodrigues Alves
fulvito de grande rele-
vância politica paulista, e
hoje Vice-Presidente do
Estado de S. Paulo.

Para demonstrar aos nos-
sotros leitores que o emi-
nente e venerando, repre-
sente a nobreza e o prestígio
publicado por um
diligente collaborador.

Descendente de uma li-
nha honrada e tradicional
historia de nossa Patria,
um politico de sentido e
valioso prestigio que já
teve diversos cargos de
destaque pela grande influen-
cia que goza e gozou sem-
pre na vida da Commissão
Gestora e no Senado, em
1906 P. R. P., foi buscado
e entregado a Vice-
presidencia.

Com omerito brasileiro
e os salientes brilhantes
na politica paulista,
as suas preciosas e pre-
ciosas qualidades de ho-
m publico e honesto, pe-
nibilidade de seu
senhor para se tornar li-
bera, a nobreza de seus ac-
tuos e por ser um esta-
do eminente e digno de
nome, com grandes e
diversas servicos prestes
a S. Paulo e a Patria
e seus devotados de
nossa.

A sua folha politica é um
muito attestado de seu
valor, uma valiosa
obra aberta para ser im-
ta, pela grande de sua
boa bem formada e pela
seriedade de sua cora-

O Coronel Virgílio Rodri-
gues Alves, é, por conse-
quente, um excelente axi-
s e sempre prompto e dis-
posto para cooperar nos
diversos empreendimentos
do nosso Estado.

—Registrando hoje a festa
em homenagem que marca
o aniversario da illustre
cidade, o fazemos com
entusiasmo e prazer, apre-
sentando-lhe os nossos efu-
sivos parabens e votos de
boa vida, e exalmando
na sincera satisfação:

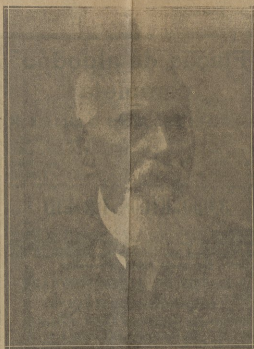
—Salve, 4 de Junho de
1921!

—Cidade de S. João

Com o seu ultimo nu-
mero, distribuido no dia
4 do corrente, completou
O annos de existencia a
"Cidade de S. João", ex-
cellente jornal que, no
fundado em S. João do
Rio Vista, pelo saudoso
jornalista e poeta Sylvia
de Barbosa.

Aos collegas da "Ci-
dade" enviamos nossas
parabens.

Um grande vulto da Politica Paulista



Coronel Virgílio Rodrigues Alves

Eminente Vice-Presidente do Estado de São Paulo, e valoroso chefe
politico de grande e real prestigio no seio do
Partido Republicano Paulista.

SE GEAR...

O CAFÉ SOBRE!

"As chuvas dos ultimos
dias trouxeram frio rijo-
roso e humido. Se hoje
o tempo limpar, com ven-
to sudoeste, é provavel
tenhamos grande forte."

De Buenos Aires já
anunciam que nos arre-
dores da cidade caiu du-
rante a noite bastante
neve, fazendo um frio in-
tensissimo. Nesta capi-
tal a temperatura não foi
menos friagem.

Sabido que as ondas
frias que nos trazem ge-
las vêm do pólo Sul pe-
la Argentina, estamos ar-

riscados a ter uma geada
identica á de Junho de
1918. E então o preço
do café dará um pulo vio-
lento, fazendo uma valo-
rização como a jogatina
nô faz.

Os especuladores de
café já estão alerta, com
esperança de bons nego-
cios.

Ainda uma vez, a Pro-
videncia se lembrará de
nós? E' o que escreve
"O Rebate" de S. Paulo.

Salão Azul

Faz annos, amanha
se a sua bibliotheca, de
sr. Antonio Scaless, ha-
bil gandra livros e indus-
trial estabelecido nesta
praça.

Bibliotheca Particular

A excellente e bella
bibliotheca do sr. coronel
Alberto Rios, que já con-
tava algumas centenas de
livros preciosos nos do-
minios das sciencias, das
artes, da historia, da li-
teratura e da poesia, ac-
aba de ser enriquecida
com a aquisição de algu-
mas obras de importan-
cia.

Espirito culto e devoto-
do ao estudo, o sr. cor-
onel Alberto Rios augmen-
ta dia por dia o valor
de sua bibliotheca, que é
a maior desta cidade e
mais rica em livros de
assumpção de sanano in-
teresse para os conheci-

mentos geras que o ce-
rebro humano ambicione
possuir.

Da lingua portugueza
sômente, o sr. coronel
Alberto Rios tem 8 gran-
des dicionarios, entre os
quais alguns antigos, cu-
jas edições de ha muito
foram esgotadas, e que
actualmente representam
verdadeiras preciosidades
para os estudos etymolo-
gicos e orthographicos.

O Prefeito

O "Diario do Povo",
publicou em uma de suas
ultimas edições a seguin-
te nota:

"O sr. coronel Prefeito
Municipal, sempre corre-

to e dedicado, dia por
dia desenvolve a sua opo-
rrosa administração, bene-
ficiando a nossa terra e
o seu progresso.

Hontem e hoje as nu-
merosas turmas de cam-
aradas da Camara estão
fazendo os seguintes ser-
vicos:

Concursos de estradas
daqui para Motta Pass;
alguns trechos na estr-
da de S. João; a estrada
que vai daqui a Jaemin-
ga; e diversos pontos dos
caminhos que vão ao baiv-
ro das "Tres Figueiras".
O illustre governador
da cidade, em seu auto-
movel particular, tem fei-
to viagens de verifica-
ção das estradas em qua-
si todos os trechos ac-
ima referidos.

O sr. coronel Motta So-
brinho tem realiado es-
sas viagens de manhã ce-
dinha, mesmo com o frio
rigoroso que vem reinan-
do ha dias, de modo
que, na hora regimento,
S. S. nunca falta ao seu
gabinete no Paço Muni-
cipal, attendendo com
presteza e solicitude ao
seu expediente.

Já é trabalhar com
gosto, vontade e dedica-
ção em prol do povo.

E note-se que o sr.
coronel Motta Sobrinho
não tem ordenados. Ex-
erce gratuitamente o seu
cargo, como é geralmente
habido."

VAMOS?

L'á bem no fundo do bosque
frostado, na encosta da
montanha, onde não se es-
tá o bulício da cidade, escon-
didos de todos e de tudo neste
mundo, viveiros felizes, minha
doce amida!

—Vamos? Numa pequena
choupana cercada de trepadeiras
chitricas, faremos o nosso
ninho amado!

—Ao sair das tardes, desca-
i-me brevemente, convidada a
visitar o jardim da flor, das
coisas bonitas de rosa, respiran-
do a brisa fresca que em-
balança a minha amada do-
ce amida!

—Vamos, querida! Vivemos
um lar de venturas e es-
peranças, celebrando por entre
afagos e festimidades do nos-
so amor!

Ninguém perturbará o silencio
posico do nosso viver, no fun-
do do bosque, nesta "choupana"
infinita de chitricas
trepadeiras, onde tu me farás
gozar toda a felicidade que me-
ra no paraíso do teu corpo ideal!

—Vamos? PREZADO!

A data de hontem, 11
de Junho, commemorati-
va da batalha do Ri-
achuelo, foi festejada pe-
los esportistas do nosso
Grupo Escolar.

Ponderações...

A imprensa, o principal factor de uma nacionalidade, tem tanta liberdade aqui como em nossa Pátria, que chega ao ponto de prejudicar a nossa situação perante o estrangeiro. Não há segredo que os jornais não saibam e não desejem colocar em má situação perante outros povos.

No Rio de Janeiro, a actividade jornalística chega ao exagero e os jornais surgem para gritar contra, não, não faltando assumptos e escândalos para serem explorados todos os dias. E que mais nos revolta é quando vemos estrangeiros redigirem folhas de ataque às nossas instituições e aos nossos homens, o que não deveria ser permitido nem paiz culto como o nosso.

Não queremos uma imprensa calma, ao ponto de concordar com as prepotências dos governos, mas também não podemos applaudir a critica systematica e que os jornais ataquem por tudo ou por despeito. E si tira os jornais sérios, que consensuem a aquella compostura antiga que tanto nos ennobrecia, que dissociem com elegancia todos os seus problemas nacionaes e que não se vendessem escandalosamente, os seus alvires seriam bem recebidos e as suas aspirações realistas; mas do modo pelo qual se conduzem os jornalistas, suas criticas em vez de produzirem effeitos benéficos estimulando os permanentes, são contraproducentes, fazendo-os permanecer nos seus erros e com isso, a Pátria soffrê.

Eu S. Paulo, felizmente a nossa imprensa não é prejudicial e podemos dizer com orgulho, que possui os melhores jornais, de distincção respeitavel muito dignos de valor e o caracter dos paulistas. Os nossos órgãos de responsabilidade sabem orientar-se com justiça e não costumam explorar escandalos, e é devido a isso, que tudo aqui corre mais ou menos bem. — E o que vemos os gritos alternados e as campanhas aporísticas de certos jornais do Rio? — Sómente servem para desprestigiar os nossos homens e instituições. O quatriênio Hermes, enxovalhado completamente prestos algum serviço, depois dos protestos jornalísticos? Parecem-nos que nada adduto e hoje vôm-os a ex-presidente ser congradado como um dos martyres da politica e os jornais que o atacaram activamente, por conveniencia, permanecem sem silvencia absoluto como se estivessem arrependidos de os terem atacado. A campanha civilista. Eis ali, como os jornais mudam de opiniões, pois é um facto dos nossos dias e incontestavel. O Hermes presciveu para sair do redilico em que a imprensa o collocou e isso foi tarefa facilmente realizavel, porque esta mesma imprensa destex a sua obra ardentemente.

Bem disse Roosevelt que, «é lamentavelmente manifest-

to que, hoje muitos jornais são propriedades de pessoas dispostas de immensas riquezas—riquezas adquiridas de modo reprehensivel de modo reprehensivel, e abastar o supremo desejo, e sempre «vêr a imprensa» sempre honesta da opinião publica.» É uma verdade, com dinheiro tudo é feito um jornal, por isso que sempre «vêr a imprensa» des de destaque, serem camufladas e injuriadas e sempre desmoralizadas por certas folhas.

Quando se tem o que se apresenta na vida publica, afim de prestar serviços à Pátria, tem quasi sempre que lutar contra os calumniadores perigosos, germinando inimigos politicos, que para subirem de posição usam desde meio vingativo. Quantas vezes, homens publicos, offendeidos na sua reputação e notados por infames vituperios, são obrigados a se retirarem à vida privada porque o seu tempo não lhes permitte permanecer nos postos deante de fortes accusações. Perigosos e degenerados, são aquellas que caluniam os homens publicos, germinando inimigos politicos, que para subirem de posição usam desde meio vingativo.

Man não é «mente na vida publica que esta terrível arma é empregada, tynham na vida particular a mesma usada com o mesmo tynham.

Para certos individuos a sociedade está corrompida já não há honrabilidade, tudo consiste na malicia. Para combater este grande mal, foi fundada na França uma importante Liga, a qual seccção de personalidades da sociedade com o mesmo tynham.

Jean Janot, ao explicar os fins da instituição, condemnou os calumniadores, que vivem a desmoralizar a vida, deturpando a hora das assestas sem se quer suspeitarem a immoralidade que praticam.

Imaginamos um habitante do plano Marte, diz Janot, que viesse de repente a duar terra de França e quizesse «saber o conceito que os seus habitantes faziam uns dos outros. Evidencia surpreendente descobrir que um paiz povoado por tantos homens sem honra e por tantas mulheres sem virtudes, pôde todavia, representar uma das nações mais dignas do respeito e da sympathia.

A imprensa, na opinião do eminente Janot, não deixa de ser também uma força causadora do mal concorrendo para o seu augmento.

Muito bem anda Janot, porque quantos jornais tem por programma a diffamação collectiva e individual, para por isso necessário que a imprensa não se serva para com aquellos que assim praticam.

Para amenizar estas libelias, temos transmittir aos leitores uma passagem interessante, em torno de uma injuria feita ao dr. Pedro Chaves, figura de destaque na vello regime.

Sendo o senar Chaves injuriado por uma folha, assim narra o saudoso Aluani da Nogueira, fol ter com offender o dr. Chaves, recolhido, na propria sala de trabalho, encoet a conversar antes em tom de queixa a reccriminação: —Ora sr. P., a sua folha

A Madrugada

Serge a madrugada, fresca é primorosa, Despertando tudo o que o universo encerra, Perfumando os prados a brisa vaporesa, E reflectindo a luz do sol, na longínqua serra.

É tão sublime, e nossa alma embe de encantos A madrugada, onvire na floresta, As avesinha em harmoniosos cantos, Saudando a natureza tudo em festa.

Alem, nas ramagens verdes e ondulosas De arvores gigantes da floresta, Também as aves cantam sonoras.

Depois, vão pelo azul em debandada, Cantando sempre, enquanto o dia desperta E vai limpando a luz da madrugada.

JOÃO BRANCO DE ABREU

Mogy-mirim, 921.

Fiação de algodão completa

Cerca de 14.000 fuzos, para fios na média de n. 30

Com torcedores, dos melhores fabricantes inglezes, tendo funcionado até fins de Março do presente anno. Em perfeito estado de conservação, garantindo-se o seu perfeito e excellente funcionamento para uma produção média de cerca de:

3.000 KILOS DE FIO

no numero médio acima indicado com a grande vantagem de fornecer o fio em espolas de população, para serem directamente empregados nas lanadeiras. Entrega de Setembro.

PREÇOS DE CONVENIENCIA

OS INTERESSADOS DIRIJAM-SE:

Commercio e Industrias Textil, Ceramica, Olaria e Vidros Unidas

Alfredo Montenegro

RUA LIBERO BADARO, 67 -- São Paulo

TELEPHONE, CENT., 4030 -- Endereço Telefographico

"MONALFREDO"

Casa Bancaria Moreira Salles & Companhia

Descontam e sacam sobre todas as praças do paiz. Fazem empréstimo sob caução

Caixa postal, 12

Poços de Caldas

«A mais violenta e o sr. não me perdoa...»

«Que quer, sr. senador? É uma contingencia dos tempos...»

«— Bem desgrazado para mim, ha de convir...»

«— E também para mim, sr. senador? acoreite V. Excia...»

«Pois então, já que o sr. é tão anavel, ha de fazer-me o favor de dar-me um copo de agua...»

«— Mais alguma coisa...»

«Dado o copo de agua, o dr. Chaves collocou o sobre a mesa, e tirando calcanharam de algaribema uma tira do jornal, amarratou e fez da mesma uma bola, que offereceu ao seu interlocutor: —O complemento do fa-

com castigos desta natureza, veria que os extinguiam as injurias impressas.

As leis não deixaram de impor penas dardelles de calumniam e injurias; mas alem destes processos, quasi sempre terminados com o bem estar dos calumniadores e injuriadores, declararam não haver luctação de ninguem ninguem, deviam fazer que o jornal que insultasse fosse obrigado a dar o espaço necessario na mesma columna, para que o offendido pudesse se defender; crimas, que com esta medida já apoiada a dar o espaço necessario, os leitores do jornal em questão poderiam fazer o seu juizo sobre o facto e este mal seria definitivamente consmolidado.

A liberdade de manifestação de pensamento é garantida pela constituição republicana exclamam todos, mas tudo tem um limite e é este limite que precisa ser respeitado para a boa ordem e moral social.

A honra individual é sagrada e não pode estar a mercê dos diffamadores.

A reputação dos governos precisam ser defendidos contra os golpes daquelles que desajam galgar posições e uma nacionalidade não poder rebaixada por quem não tem nenhum sentimento patriótico; portanto, condemnemos os calumniadores e evitemos que os jornais que nos desmoralizam influam no espirito da collectividade.

A. P.

S. Paulo, Junho — 921.

CINEMA

Realisa-se hoje no Eden mais um espectáculo cinematographico.

Sonata da dôr occulta

A vida não é só riso, nem é também paralisia para um ser sentimental;

porque sempre a rubra chamma do Amor desparta e então se ama: — sempre o Amor foi um mal...

Ah! Quanto moço que passa pela vida da Desgraça, chorando alguma traição,

traz no olhar uma luz pura, traz no labio uma ventura — e traz fel a ventura...

Ah! Quanto moço que passa na vida, cheia de graça, num donaire encantador,

traz no olhar uma luz pura, traz no labio uma ventura e traz no peito — uma dor...

Campina

ARISTIDES MONTEIRO.

MEDICO DR. PEDRO CALAU MOJOLA

Ex-interno do professor dr. ROLLA FARIAS

Atende a chamadas a qualquer hora do dia, ou da noite

Chafet Villas Boas — (Carmo das Brotas) — Pinhal

la manifestação popular
a iniciativa do sr. exp.
Robim, prestigioso ele-
to da sociedade Jacu-
ense, foi promovida, á
s de 10 de Junho, á
Albertina, calorosa e
assistida manifestação
prego á pessoa do dis-
cedido sr. José Cor-
ralto, que lá se im-
a consideração collec-
no bairro, pela sua
na capacidade de tra-
e pelo muito que
feito em benefício do
nesso de Villa Alberti-

poro renhido em mas-
suetin da Igreja acom-
da da corporação mu-
«Lyra S. Antonio» e
á frente as pessoas
cães do lugar.
ante esse percurso, fo-
levantados entusiasta-
das autoridades ad-
ministrativas de Jacutinga;
e pessoas dos srs.: Ma-
Leite, José Ignacio e
gelo Olíntio Dutra.
aproximando-se os
assistentes, da residência
sr. Corralto, tomou a pa-
o professor René Viei-
que, em rapidas consi-
derações analíticas, as qua-
as do homenageado,
ndo sentir ao povo, que
sr. Corralto tem sido um
mento muito útil em Vil-
lbertina, — e, por isso
no, digno dessa extensa
demonstração de sym-
lia. As homenagens que
prestavam a quel-
amento, não mudam sig-
ficam que o lugar tem
da de gratidão.

sr. Corralto, o espirito
gressista e laborioso que
a nós conhecemos, a
amos, está mais que
a para se constituir a
dualer, intensivo, na
quia do progresso, do
de Albertina; mas é que
que não se abria de tan-
scante moral, social, in-
dustrial e social, não o
comprei os seus amigos
e conhecidos fundido á set-
da de este, formando um
e uma grande e útil expoz
quebra todos os trope-
ços que possam emborcar
a marcha progressiva do
mundo.

E Villa Albertina camin-
ta sempre avante!
O professor René Viei-
rrou o seu discurso di-
ando uma ardente sauda-
da respectiva família da
sua cidade.

O sr. José Corralto agrade-
ce as justas demonstra-
ões de sympathia, e di-
zesse a todos, em cum-
mento pessoal, por não
ver de tantos oratórios,
e seguida as massas, dis-
param-se.

(Do Correspondente)

Seca emocional

as coisas que se encontram
na de 22 annos de exilado.
Os passageiros do vapor
«Alta», entrado em Belém
Pará, estavam num emo-
cional episódio, occorrido
dentro daquelle navio.
Em Cabelloto tomou pas-
sagem para a capital londe-
nense o sr. Charles Ro-
drigo, que se dedica á
comerciação da Sassa no Rio
Janeiro. No porto de
mazona tomou passagem

Companhia Nacional de Tecidos de Juta Fiação e Tecelagem = Fabrica Sant' Anna

Ruagem -- Saccaria --- Lona branca --- Tapetes --- Lonas de
côres para Colchões etc.

Fios de juta simples ou
tecidos de qualquer grossura

Escriptorio

Rua São Bento, 29 s — Telegrammas: JUTA
SÃO PAULO

CODIGOS - Particular - Ribeiro - A B C

4.a e 5.a edição A I - Telephone, 882

Caixa Postal, 342 - São Paulo

F. J. Renda & Cia.

Importadores de Ferragens e Drogas

CHEFE DA FIRMA: — Firmão José Renda

Largo do Riachuelo, 52 — TELEPHONE 2059

E-QUINA DA RUA S. ANTONIO—SÃO PAULO

no mesmo Marcelino, o illustre
capuchinho Marconi Milão,
capuchinho despertou vi-
va attenção da parte do di-
plomata. Este, depois de
profunda excoação, aproxi-
mou-se daquelle, (fitando-
no-se ao interrogativo. Por-
tunou ao trade evoluiu.
o sr. Charles Rodard não
olhar de irresistivel accen-
do. Finalmente, o diploma-
ta, indagando ao trade se se
chama Marcelino Milão
Rodard, A' resposta affirm-
ativa, o sr. Charles Rodard

lança-se nos braços do mi-
sionario e, enlaidado num
forte amplexo, commovido
exclama: «Mos irmão! meu
irmão!» Eram effectivamente
irmãos, que há 22 annos
não se viam e que agora a
sação reunia ali.

E simples a historia de
estes Marcelinos. Depois da
por tomou parte na guerra
da Tunisia, seguiu para a
Hospinha, do onde embar-
cou para o Brasil, em ser-
viço de seu ministro, Nio-
Rodard, e mais deu noticias suas

Serraria da Estação

Os proprietarios desta, bem conhecida
serraria, tendo grande stock de madeiras
aproveitadas e serradas de todas as qua-
lidades, para construção, reedificar, ven-
der das por preços da altura de todo, po-
dendo os interessados visitar o estabeleci-
mento para certificar-se que de facto ven-
dem barato.

São João da Boa Vista, 12 da Maio
de 1921.

PETER & ALMEIDA

a família. Esta considerava
o mais circumstancia que
torna devesa encurtar a
encontro dos dois irmãos.

GABARDINE de 14, 1 me-
tro de largura, propo-
rta a estatura, tem a
Fragancia, Quente de Cas-
tro.

Ribeirão Preto

Sociedade União
dos Viajantes

Recebemos a seguinte
circular:

«Ribeirão Preto, 4 de
Junho de 1921. Ilmo.
e. Redactor do «Diário
do Povo» — Espírito San-
to do Minhal Amigo e
sr. Tem esta por fim com-
municar a V. s. que tem
29 do p. passada, em
reuniao de Assembléa
Geral, foram eleitos para
regor os destinos desta
sociedade no biennio de
1921 a 1923, os seguin-
tes Directores:

Presidente, Luiz Pai-
xão da Silva; Vice Pri-
sidente, Avelino Guima-
rães; 1.º Secretario, João
Gonçalves Mattoso; 2.º
Secretario, José Soares
Albergaria; 1.º Thesou-
reiro, Carlos Ribeiro da
Costa; 2.º Thesoureiro,
Antonio de Freitas Gu-
nnes; Commissão de exa-
me de contas: Adhemar
Fonseca, Joaquim da Cos-
ta Araújo e Julio Simões.
Fazendo votos pela sua
prosperidade no subse-
ro.

De V. S.

Mto. Attto. Obg.

Carlos Ribeiro da Costa

1.º Thesoureiro.

—Agradecemos a gen-
teza da communicação
deschando á sympathia
a valorosa Sociedade de
«União dos Viajantes» farta
messe de prosperidades e
longos dias felizes.

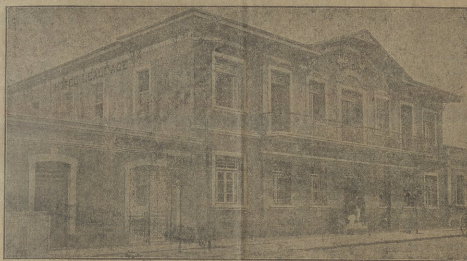
O telephone sem fio

O celebre inventor Marco-
o convidei alguns per-
nistas para irem a bordo do
«Electra», além de assisti-
rem á experimentação do seu al-
timo invento — o telepho-
no sem fio.

A experiencia foi coroada

com êxito.
Entre a assistência a ex-
posição de Canto Celso trans-
pore e animado e animado
socio, que era registada a
voz do «Electra» por um
dos representantes da im-
presa, em uma machina da
conservar. Pois nem a ban-
da da machina impedia que
se ouvissem claramente, e
por todos os presentes, as
palavras que vinham da es-
tancia de Canto Celso, onde
estavam tambem posto em
marcha os seus grammopho-
nos — sem mais difficul-
peditamente a bordo.

«A Onda»
Visitamos a brilhante
revista «A Onda», de
Campinas, onde se edita
sob a competente redac-
ção do festejado poeta
nosso amigo Victor Ca-
ruso, publicista de nome-
da, e de outros valiosos
de relevo nas letras cam-
pinesas.



Grande "Hotel Lealdade", o preferido de Poços de Caldas

Na Mogyana

Aos nossos assignados

No correr deste mez percorrerá a Mogyana, em serviço desta folha e do "DIÁRIO", o nosso redactor chefe, que visitará Campinas, Amparo, Jaguari, Resaca, (Posse), Itapira, Mogyminim, Cascavel, S. João da Boa Vista, Poços de Caldas, Vargem Grande, Casa Branca, Itoby, S. José do Rio Preto, Guaxupé, Guaraneia, Mococa, S. Simão, Tambahú, Cajuru, S. Rosa, Cravinhos, Ribeirão Preto, Batatas, Franca e Uberaba.

Em todas estas localidades contamos assignados bons, de quem esperamos a melhor boa vontade para o exito da missão do nosso redactor.

Expediente da Prefeitura

Requerimentos despachados:

Dia 4 de Junho — De Francisco Ferreira Gomes, pedindo rectificação do lançamento de impostos predial e de viciação, e restituição da importância paga a mais por esses impostos. — Ao sr. thesoureiro, para atender de accordo com o lançador.

Dia 7 de Junho — De Francisco dos Santos e Pereira de Tal, sollicitando cancelamento de impostos de 2 predios de sua propriedade, de situados em Santo An-

tônio do Jardim, em virtude de não poderem os requerentes effectuar o respectivo pagamento por serem indigentes. — (a lerdo).

MULTA:

Dia 31 de Maio — Por infracção do artigo 23 da lei municipal n.º 85, de 25 de Outubro de 1915, foi multado na importância de 50\$000 o cidadão Miguel Yunis.

PORTARIA EXPEDIDA:

Dia 1 de Junho — Portaria n.º 21, nomeando o cidadão Innocencio de Barros, para exercer a cargo de recebedor e guarda-livros da Repartição de Aguas e Exgotos.

Camara Municipal de Espirito Santo do Pinhal

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTOS

De ordem do exmo. sr. cel. Prefeito Municipal faço publico que a Repartição de Aguas e Exgotos, installada no edificio da Camara Municipal, funcionará diariamente: de 8 ás 17 horas, nos dias uteis; e das 12 ás 14 horas, nos dias feriados ou santificados.

Espirito Santo do Pinhal, 2 de Junho de 1921.

Angelo Domingos

Director da Repartição

Todo commerciante que quiser fazer negocio, vendendo a sua mercadoria por um preço vantajoso, deve publicar os seus annuncios nesta folha.

A Mortalidade e as Manteigas

Cuidado com os vossos alimentos!

Ainda ha pouco, os jornaes annunciavam que, em 240 fallecimentos occorridos numa semana, 80, isto é, a espartosa cifra de 40 opo, foram devidos as molestias do apparelho digestivo causadas pela desbragada adulteração dos alimentos, que hoje se faz em grande escala. E' por tanto, um comeseho dever de deusa propria e da vossa familia exigir dos vossos fornecedores artigos de qualidade superior e de incontestavel pureza.

Comprei alimentos puros, cujos fabricantes e distribuidores sejam por si sós, pela sua probidade industrial e commercial, uma garantia para os generos de que precisass. Entre estes, a manteiga, de consumo torçado e diario na maioria das familias, deve ser escriptamente escolhida.

Quando boa, não ha melhor auxiliar da digestão e da nutricao em geral; quando adulterada com margarias e outras substancias estranhas, não ha perigo maior pela saúde. Ha muitas manteigas, mas destas poucas são boas, e não uma que ultrapasse em pureza e sabor a

MANTEIGA MOCOCA

Fabricada exclusivamente de nata genuina sem qualquer mistura estranha e de subot finissimo, ella, será a garantia da vossa saúde e o encanto do vosso paladar.

Pedi ao vosso fornecedor uma lata de MANTEIGA MOCOCA para experiencia e ella se tornará indispensavel da vossa mesa. Vossos filhos a reclamirão e vós mesmo não queereis outra, porque a

Manteiga Mocooca é a delicia do lar!

UNICOS DEPOSITARIOS:

Em Mococa, F. BARRETO—Em N. Paulo, CAMARGO CINTRA & Cia. Rua L. Badaro —num. 49.—

"A voz da Mulher"

Incantemente a vida na mulher é um importante coficiente de educação. Para a conservação da vida deve ser commendada o uso do "Xarope São João". É a melhor, respectiva da respiração. Para

curei tosse, resacação, bronchites e espasmo não ha melhor medicamento que o "Xarope São João". O "Xarope São João" é usado pelos cantores e cantoras, sempre com optimo resultado. É um poderoso antiseptico das vias respiratorias. Fortalece os pulmões. Tem gosto de licor.

"AO PONTO"

DE

Alberto A. da Silva & Cia.

Bar Chic e Confeitaria e
Armazém de Seccos e Molhados

Bolas, Bombons, Confeitos, Chocolate, Pastéis, Empadas, etc. Pratos especiaes, preparados com escripto e competencia, appetitos e banquetes. Incumbem-se dos serviços para banquetes, bailes, casamentos, baptisados e outras festas.

PONTO CHIC DE REUNIAO

Atende-se pedidos pelo telephone, entregando-se com presiza as encomendas a domicilios

Largo da Matriz, 20

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Consultoria Medica

Dr. Mario Mourão

Exames pelos Raios X

Tratamento da siphilis

MOLESTIAS DA PELLE

Processo especial para a cura da gonorrhéa chronica e complicações

POÇOS DE CALDAS

Atenção

E' na casa RAIANO que o publico e o commercio pode ter reducos nos pregos dos generos devido ao grande estab de mercadorias que sempre tem no seu estabelecimento.

Não se esqueçam: é na casa RAIANO.

Só ver para crer.

10\$000

E' o quanto capta um finissimo por de mais de seda de cores pretas ou brancas, na popular casa Paragueti, Quatit de (Cia).

Existencia, facturas e outros trabalhos typographicos, confeccionamos a mais officina.

Annuncie nesta folha